

Bom dia, Inter!



11/07/2024

Reforma Tributária vai para o Senado e hoje mercado olha CPI nos EUA e Varejo no Brasil

Bolsas internacionais tiveram dia positivo ontem, com novos recordes em Wall Street, após Powell sinalizar que o FED comece a cortar os juros. Setor de tecnologia foi o grande destaque. No Brasil, a bolsa ficou estável, apesar dos dados de IPCA melhores que o esperado. Câmara passou o texto que regulamenta a Reforma Tributária e este agora segue para o Senado.

Estados Unidos

As bolsas norte-americanas tiveram um dia de forte alta ontem, com todos os principais índices fechando positivos em cerca de 1%, conforme se consolidam as expectativas de cortes de juros pelo FED, após Powell ressaltar ontem que a inflação não precisa estar abaixo de 2% para que o FED inicie o ciclo de cortes. Todos os 11 setores do S&P 500 avançaram e 80% dos papéis do índice encerraram em campo positivo, com destaque para Tecnologia e Semicondutores. Hoje, futuros recuam levemente, no aguardo do CPI com o consenso apontando possível avanço de 0,2% m/m em junho, acumulando 3,4% a/a. Mercado também se prepara para o PPI amanhã, a inflação ao produtor, além dos resultados dos grandes bancos que dão o kickoff na temporada de balanços. De acordo com a Factset, os lucros dos bancos devem recuar 10% a/a, impactados por menor concessão de crédito e novas provisões. No entanto, lembramos que o mercado ainda espera alta de 9% nos lucros das empresas para esta temporada, sendo boa parte vinda do setor de Tecnologia.

Mundo

Na Ásia, as bolsas encerraram em campo positivo, puxadas pelo desempenho do setor de semicondutores e demais companhias de tecnologia. Tanto Hong Kong quanto o Nikkei tiveram altas expressivas, enquanto na China os índices subiram, também ajudados pelas novas restrições impostas pelo governo sobre operações de venda a descoberto, além de suspensão de negociações de alta-frequência, feitas por algoritmos. Na Europa, as bolsas mantêm a tendência de alta firme, com investidores reforçando apostas de novos cortes de juros pelo BCE e outros BCs na região. Hoje, mercado processa expectativas de PIB do Reino Unido que apontam crescimento em maio de 0,4%, melhor que as projeções anteriores. Ameaças de processos antidumping entre Europa e China também são acompanhadas de perto pelo mercado.

Brasil

O Ibovespa encerrou estável ontem, com leve alta de 0,09%, ajudado pelos dados de IPCA que vieram melhores que o esperado, o que acabou compensando parcialmente a queda de Petrobras e Vale, ambas refletindo o recuo das commodities. Os papéis dos bancos foram destaque de alta, com Itau e Banco do Brasil liderando. No campo político, a Câmara aprovou o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária com maior detalhamento das regras do IVA, Imposto sobre Valor Agregado, além de especificar os setores beneficiados com descontos e isenções. Além disso, a carne entra na cesta básica, tornando-se produto isento também. O texto agora segue para o Senado. Hoje, mercado acessa dados do Varejo, que devem mostrar recuo ante a leitura anterior.

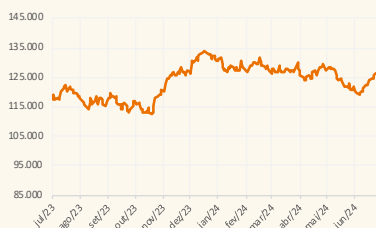
Abertura

Na abertura, o índice DXY recua, enquanto futuros operam praticamente de lado, no aguardo do CPI. Os juros das Treasuries de 10 anos estão estáveis, enquanto demais avançam levemente. As commodities estão em alta nesta manhã, seguindo menor aversão ao risco global. O minério de ferro que caiu 1,5% ontem, sobe quase 1% hoje. Bitcoin sobe.

O que esperar

No Brasil, as commodities em alta podem impulsionar as exportadoras e dar fôlego ao índice que também digere a aprovação do texto da reforma tributária na Câmara, além de dados de varejo hoje. Mercado local monitora inflação nos EUA e sinais de que o FED possa cortar juros em breve, o que poderia influenciar na decisão de cortes também pelo Bacen.

Ibovespa 127.218 pts 0,09%



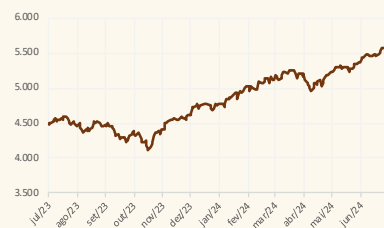
↑ Maiores altas

SANB1	3,63%
LWSA3	3,56%
EZTC3	3,19%
RAIL3	2,66%
CYRE3	2,54%

↓ Maiores baixas

AZUL4	-4,83%
BHIA3	-2,26%
CVCB3	-1,86%
NTCO3	-1,83%
COGN3	-1,60%

S&P 500 5.634 pts 1,02%



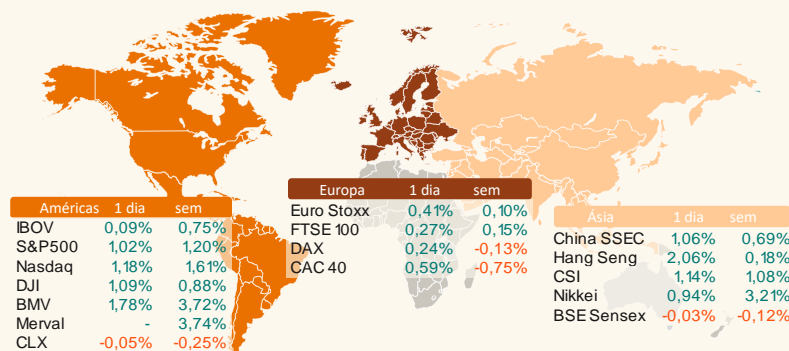
↑ Maiores altas

ALB- US	7,11%
KMX- US	6,46%
ILMN- US	6,08%
QRVO- US	4,39%
WBA- US	4,36%

↓ Maiores baixas

UBER- US	-2,87%
KVUE- US	-2,85%
INTU- US	-2,70%
MA- US	-2,49%
FICO- US	-2,17%

Bolsas pelo mundo



Renda Fixa - Brasil

Vencimento	Yield %	1 dia	Semana
BR 1 ano	10,673	-0,083	-0,151
BR 2 anos	11,270	-0,114	-0,288
BR 3 anos	11,541	-0,157	-0,339
BR 5 anos	11,992	-0,181	-0,370
BR 10 anos	11,763	-0,173	-0,293

Renda Fixa - EUA

Vencimento	Yield %	1 dia	Semana
US 1 ano	5,001	-0,001	0,006
US 2 anos	4,627	0,005	0,024
US 3 anos	4,393	0,004	0,000
US 5 anos	4,236	-0,002	0,011
US 10 anos	4,280	-0,002	0,001

Moedas

Moeda	Cotação	1 dia	Semana
Real	5,40	-0,74%	-1,65%
Euro	0,92	-0,07%	0,00%
Libra	0,78	-0,24%	-0,25%
Yen	161,66	0,17%	0,42%
Renminbi	7,28	0,05%	0,12%
Peso mexicano	17,84	-0,61%	-1,74%
Peso argentino	919,25	0,22%	0,38%
Peso chileno	919,42	-1,35%	-1,62%
Rupia indiana	83,53	0,04%	0,05%
Lira turca	32,88	-0,01%	0,66%
Rublo russo	88,50	0,74%	0,17%

Commodities

Commodity	Cotação US\$	1 dia	Semana
Petróleo WTI	82,38	0,34%	-0,94%
Petróleo Brent	85,46	0,45%	-1,25%
Gás Natural	2,33	0,00%	15,10%
Minério de Ferro	108,74	-1,60%	-2,31%
Ouro	2.388,20	0,36%	-0,40%
Prata	31,30	0,92%	-1,23%
Cobre	4,59	-0,34%	-1,27%
Trigo	5,70	1,51%	-3,47%
Milho	4,11	0,86%	-3,13%
Soja	10,72	0,42%	-5,16%
Café	2,53	3,76%	10,37%
Açúcar	0,20	-0,81%	-2,43%
Boi Gordo	1,82	0,04%	-2,20%

Agenda do dia

País/Região	Evento	Período
Brazil	Broad Retail Sales SA M/M	MAY
Brazil	Broad Retail Sales Y/Y	MAY
Brazil	Retail Sales SA M/M	MAY
Brazil	Retail Sales Y/Y	MAY
United States	CPI ex- Food & Energy SA M/M	JUN
United States	CPI ex- Food & Energy NSA Y/Y	JUN
United States	CPI SA M/M	JUN
United States	CPINSA Y/Y	JUN
United States	Hourly Earnings SA M/M (Final)	JUN
United States	Average Workweek SA (Final)	JUN

Criptomoedas

Cripto	Cotação	1 dia	Semana
Bitcoin	58.271,00	0,90%	2,77%
Ethereum	3.141,10	1,26%	5,33%
Solana	142,63	0,15%	5,96%
XRP	0,45	1,60%	4,83%
USDC	1,00	-0,01%	0,10%

Investment Strategy

- Gabriela Joubert**
Estrategista-chefe
- Matheus Amaral**
Analista-chefe de Renda Variável
- Rafael Winalda**
Analista-chefe de Renda Fixa